

Estudo Técnico

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Estudo técnico de seus pressupostos, paradigmas e propostas

Introdução

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional afirma que cabe aos estabelecimentos de ensino definir sua proposta pedagógica e aprová-la no seu âmbito interno.

Inexiste um roteiro oficial e o desenvolvimento deve ser feito através de uma equipe multidisciplinar. É recomendável que participem os principais colaboradores e também representantes dos alunos, professores e comunidade.

Dentro desse espírito colaborativo o Instituto de Pesquisas e Administração da Educação elaborou alguns subsídios que podem ajudar às escolas de educação básica.

O trabalho não é exaustivo e não pretende substituir a criatividade de cada estabelecimento de ensino.

Vale lembrar que cada unidade de ensino possui suas características. O mais exitoso Projeto Pedagógico de um colégio pode não dar resultado em outro, tendo em vista que há peculiaridades regionais a serem observados.

Notas Preliminares

A velocidade na produção e no uso do conhecimento estão exigindo uma profunda reformulação no processo de ensinar e aprender.

Para que a escola possa viabilizar uma prática coerente com sua função social, é necessário que estabeleça METAS que integrem aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros para a realização de seu Projeto Educativo. Essa preocupação tem se traduzido, sobretudo pela reivindicação de um PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO próprio, específico de cada escola.

Objetivos a serem atingidos

- Conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 12;

Estudo Técnico

.....
Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;
.....

- Dirimir dúvidas que dificultem a elaboração do Projeto Político Pedagógico.

Competências a serem desenvolvidas

- Estabelecer referencial teórico adequado ao contexto situacional da escola;
- Transformar idéias em ações, desenvolvendo aprendizado contínuo a partir de reflexões críticas;
- Ser responsável, solidário e participativo na construção de um trabalho individual e coletivo, promovendo mudanças sociais.

Paradigmas

A escola, tomando para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, buscará eleger, como objeto de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres, pois a escola tem a função de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos.

Para isso, mais do que se adequar às diretrizes legais, o desafio maior é o de promover o novo PARADIGMA DA EDUCAÇÃO, especialmente no que concerne aos aspectos metodológicos, com a incorporação da tecnologia e das novas formas de qualidade de vida para si e para sua comunidade, interferindo na realidade, partícipes reais das relações político-sociais.

Pressupostos

Identidade – escola como instituição social inserida num contexto próprio.

Autonomia – não existe modelo (regra).

Participação – exige ações e decisões a partir do contexto.

O que é projeto?

A escola necessita apenas de um projeto pedagógico ou de um projeto

Estudo Técnico

político pedagógico? Frequentemente se confunde projeto com um plano, certamente o Plano diretor da escola – como conjunto de objetivos, metas e procedimentos – fazem parte do seu projeto. Mas não é todo o seu projeto.

O projeto pedagógico da escola é resultado de um processo de desenvolvimento de suas próprias contradições. Não existem duas escolas iguais.

Por isso, não deve existir um padrão único que oriente a escolha do projeto de nossas escolas. Não se entende, portanto, uma escola sem autonomia, autonomia para estabelecer o seu projeto e autonomia para executá-lo.

A escola faz parte do seu projeto de vida. Afinal de contas, passamos muito tempo na escola para sermos meros clientes dela, não há educação e aprendizagem sem sujeito da educação e aprendizagem.

Propostas

Projeto pressupõe uma ação intencionada com um sentido definido, explícito, sobre o que se quer inovar. Nesse processo podem-se distinguir três momentos:

1) **Concepção do Projeto**

Deve-se partir da cultura local:

- Criando canais de participação na comunidade envolvida;
- Construindo parcerias;
- Abrindo-se a colaboração de outras instituições, promovendo a integração da escola com programas de pesquisa.

Fundamentos:

- Desenvolvimento de um diálogo vertical / horizontal;
- Desenvolvimento de relações interpessoais (solidariedade, superação do autoritarismo, participação responsável, comprometimento frente aos desafios e contradições);
- Ambiente democrático / prazeroso;
- Organização curricular interdisciplinar;
- Metodologia de projetos.

2) **Implantação do projeto**

Organização do trabalho pedagógico.

Prever espaço para reuniões, para reflexões, para estudos, centrado em:

- Construção da cidadania;
- Prática da cidadania pelos professores;

Estudo Técnico

- Adequação do material pedagógico;
- Convivência crítica;
- Resgate da historicidade;
- Sala de aula como espaço que transcende os limites da escola;
- Valores presentes nas práticas sociais;
- Articulação: conteúdos / vivência, trabalho e lazer;
- Promover o desenvolvimento da cultura.

3) Avaliação como deve ser?

Há necessidade de uma compreensão fundamentada nas seguintes ações:

- Superação do ato de medir, ultrapassar o caráter classificatório;
- Maior abrangência, não só do processo ensino/aprendizagem, mas também a organização do trabalho;
- Formação de identidade (processo formativo e contínuo);
- Formação de novas atitudes (professor/aluno/família);
- Estabelecimento de critérios (definidos para cada série de acordo com as características do grupo)

Elementos para construção do Projeto Político Pedagógico

1) Fundamentação teórica

Envolve filosofia e metodologia. É o fio norteador que permeia todo o projeto. A fundamentação deve conter:

- Princípios filosóficos (visão do homem, do cidadão e do mundo);
- Princípios e diretrizes pedagógicas.

2) Justificativa

Apresentação da realidade escolar que permita visualizar a extensão problema (diagnóstico) indicando alternativas de solução e os benefícios a serem alcançados com a execução do projeto.

Obs: O diagnóstico implica numa reflexão coletiva a respeito da escola e de seu contexto.

3) Cliente Alvo

É o aluno.

4) Metas

É necessário que sigam colocados de forma simples e direta, indicando como se pretende desenvolvê-la.

Estudo Técnico

5) Objetivos

Geral: Expressar, em termos amplos, o resultado final que se pretende atingir com a execução do projeto.

Específicos: É o detalhamento do objetivo geral, traduzindo o que fazer para atingir o resultado final pretendido.

Os objetivos precisam ser coerentes com as partes e o todo do projeto.

6) Metodologia

É importante acompanhar o desenvolvimento das ações, refletindo sobre:

- Que mudanças ocorrerão na escola? E na sala de aula?
- Como percebê-las na atuação dos profissionais, pais e alunos?
- As rotinas de trabalho na escola será mais produtiva?
- A comunicação será de melhor qualidade?

7) Avaliação

Quais os princípios adotados durante a avaliação do projeto.

8) Cronograma

Tempo previsto para executar as ações a curto prazo, médio e longo prazo.

9) Recursos Materiais e Humanos

O que dispomos e o que falta?

Quais os recursos humanos necessários?

10) Responsabilidade / Parcerias

Defina responsabilidades na execução das ações, com base no compromisso assumido pelo grupo.

11) Orçamento (se for o caso)

Acreditamos que com essas orientações você já esteja em condições de participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico, na sua escola.

Embora não exista um modelo oficial, apresentamos duas propostas de roteiros para elaboração de Projeto Político Pedagógico.

Estudo Técnico

Proposta Pedagógica

- Apresentação
- Marcos Institucionais
 - Identificação U.E.
 - Filosofia
 - Clientela
- A área de educação
 - Missão
 - Objetivos
 - Produtos e Serviços
- Momento em que vivemos
 - Contexto para uma nova Educação
- Fundamentos da Educação
 - Bases Epistemológicas
 - Orientações Metodológicas
 - Avaliação Escolar
 - Gestão Escolar

- **Educação básica:**
 - Suas propostas pedagógicas
 - Educação Infantil
 - Educação Fundamental: Uma Escolaridade em Ciclos
 - Suas inter-relações na escola
 - Contrato de Convivência
 - Seu processo de construção
 - Breve Histórico
 - Próximas Etapas
 - Anexos

Projeto Pedagógico – Uma exigência legal

- Aspectos
 - História da Escola:
 - Fins e Objetivos da Educação
 - Organização Administrativa
 - Recursos Humanos
 - Infra-estrutura Física e Recursos Materiais

Estudo Técnico

- Corpo Discente
 - Processos Administrativos
 - Plano de Participação da Comunidade e Atividades de Extensão
 - Plano de Informatização da Escola
 - Projetos Especiais de Ação
- Aspectos Pedagógicos
 - Pressupostos filosóficos e princípios gerais
 - Objetivos dos diferentes segmentos
 - Currículo Pleno e desenvolvimento curricular
- Anexos

Considerações

O presente estudo é fruto da experiência adquirida pelo Instituto de Pesquisas e Administração da Educação que ao longo de mais de 44 anos vem acompanhando o desenvolvimento da educação brasileira.

Subsidiando a formação e aperfeiçoamento dos profissionais que atuam no segmento o Instituto possui programas de desenvolvimento profissional e edita diversas publicações e estudos técnicos todas disponibilizadas n site do Instituto – www.ipae.com.br.

Desta forma o Instituto de Pesquisas e Administração da Educação espera estar contribuindo com as escolas brasileiras, apresentando subsídios para que sejam aperfeiçoadas as práticas usadas pelas entidades mantenedoras e instituições mantidas.

João Roberto Moreira Alves
Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

*Orientações elaboradas pelo
Instituto de Pesquisas e Administração da Educação
www.ipae.com.br // e-mail ipae@ipae.com.br
(21) 3905-0964 // 3471-6301
Rio de Janeiro – RJ*

Colaboração de Aurora Carvalho – coordenadora do Núcleo de Produção Científica do IPAE